

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**A MOTIVAÇÃO SOCIAL DOS ANTROPÔNIMOS DE TRANSEXUAIS E
TRAVESTIS: UMA INVESTIGAÇÃO SÓCIO-ONOMÁSTICA-QUEER**

Diego Fernando Alves De Andrade (diego.fernando@upe.br)

Marcus Garcia De Sene (marcus.sene@upe.br)

Esta pesquisa tem por finalidade apresentar, de forma lógica e coerente, os diferentes enlaces existentes no estudo da Linguística Onomástica e suas ramificações, além de abordar as relações com os estudos da Linguística Queer. Inicialmente, serão apresentados os fundamentos da Linguística Onomástica e suas subáreas: a Toponímia e a Antroponímia, ambas responsáveis por diferentes perspectivas sobre o ato de nomear algo ou alguém (Dick, 1992). Em seguida, desenvolveu-se uma pesquisa concentrada exclusivamente nos antropônimos, isto é, nos nomes próprios atribuídos a pessoas. Do ponto de vista teórico, a presente investigação intersecciona duas áreas do conhecimento: a Socio-onomástica (Van Langendonk, 2007) e a Linguística Queer (Butler, 1990). Além disso, é notório que áreas como a Sociologia, a Psicologia e a História, entre outras, são de extrema relevância para os estudos relacionados tanto à Linguística Onomástica (LO) quanto à Linguística Queer (LQ). No decorrer desta pesquisa, apresenta-se a seguinte

problematização: o que leva pessoas travestis e transexuais a escolherem seus nomes sociais? Para responder a essa questão, foram entrevistadas quatro participantes por meio do aplicativo WhatsApp. Diante do questionamento supracitado, estabelece-se uma relação entre o nome próprio e as motivações sociais que levam esses sujeitos à construção de uma nova identidade. Para explicar essa complexidade, recorre-se à teoria queer e a estudos recentes sobre os corpos dissidentes de gênero. A Linguística Queer, especificamente, oferece uma perspectiva que subverte os padrões socialmente pré-estabelecidos, promovendo a ressignificação das identidades de gênero. Explora-se, assim, o conceito de performatividade e o modo como pessoas travestis e transexuais estabelecem uma simetria entre os processos de legitimação de seus corpos identitários e os enlaces linguísticos que os constituem.

Palavras-chave: palavras chaves: onomástica; antroponímia; gênero; sexualidade.